

Etiologia e prevalência de patógenos isolados em uroculturas em um laboratório de Carandaí – MG

A pesquisa está associada a:

PROBIC GEP TCC OUTROS _____

Ana Maria N. da Silva¹, Ana Flávia Violeti¹, Marcelo S. de Oliveira², Ana R. Pinto², Ana Paula R. B. de Oliveira^{2,3}

¹Aluna do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

²Mestre, Professor (a) do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

³Orientadora.

RESUMO

Introdução: A infecção no trato urinário (ITU) é uma das infecções mais comuns sendo considerada a segunda infecção bacteriana que mais atinge o ser humano¹. Esta caracteriza-se pela presença de microrganismos em qualquer uma das partes do sistema urinário humano. A grande maioria dos casos é causada por bactérias específicas como *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Morganella* spp., *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus saprophyticus*, sendo a *Escherichia coli* responsável pela maioria dos casos, variando entre 70% a 85% sua prevalência².

Objetivo: Determinar a etiologia e a prevalência de bactérias causadoras de Infecções do Trato Urinário (ITU) em pacientes atendidos em um Laboratório de Análises Clínicas na cidade de Carandaí-MG. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de natureza retrospectiva a partir da análise dos resultados dos exames de urocultura, sem restrições de sexo e idade, dos pacientes atendidos em um laboratório de análises clínicas na cidade de Carandaí-MG no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2021. Os dados obtidos foram processados e analisados através do software Microsoft Office Excel®, sendo submetidos à análise estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa), a fim de conhecer e explicitar o perfil da amostra. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos-UNIPAC-Barbacena/MG (CAAE 59260422.5.0000.5156, parecer no. 5.523.080). **Resultados:** Foram analisados os resultados de 679 uroculturas, sendo 217 (31,96%) amostras positivas e 462 (68,04%) amostras negativas. Das amostras positivas 191 (88,02%) foram amostras isoladas do sexo feminino, enquanto 26 (11,98%) correspondiam ao sexo masculino. Quanto a etiologia dos patógenos isolados verificou-se que 100% destas pertenciam ao grupo das Gram negativas sendo a *Escherichia coli* a mais prevalente (57,14%). **Considerações finais:** O conhecimento da etiologia e prevalência dos agentes envolvidos em infecções urinárias é fundamental na escolha da terapia antimicrobiana e sucesso no tratamento.

Referências: 1. Costa TS, Cardoso AM. *Escherichia coli* em uroculturas de pacientes comunitários: prevalência e perfil de suscetibilidade antimicrobiana. RBAC. 2020;52(1):82-6.



2. Teixeira AR, Figueiredo AFC, França RF. Resistência bacteriana relacionada ao uso indiscriminado de antibióticos. Revista Saúde em Foco. 2019; 11:853-875.

Palavras-chave: *Microorganismos, Urocultura, Escherichia coli.*